

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



«13° Domingo de Lucas»

APOLITIKION (8° TOM)

Desceste das alturas, ó Misericordioso,
e suportaste a sepultura por três dias
para nos libertar dos sofrimentos.
Senhor, nossa vida e nossa ressurreição, glória a Ti!

KONDAKION (8° TOM)

†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Tendo ressuscitado do túmulo
deste a vida aos mortos e levantaste Adão;
Eva se regozija com a tua Ressurreição,
e exultam de alegria os confins da terra, ó Misericordioso!

THEOTOKION (8º TOM)

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Tu, que pela nossa salvação nasceste da Virgem,
sofreste a crucifixão, ó Misericordioso,
e com a morte venceste a morte,
como Deus, revelando a Ressurreição;
não abandones a nós, criaturas de tuas mãos!
Mostra a tua bondade pela humanidade,
atende as preces da tua Mãe, que roga por nós, ó Misericordioso,
e salva, ó Salvador, nosso povo desolado!

HINO À MÃE DE DEUS

Ó Admirável e Protetora dos cristãos
e nossa Medianeira do Criador
não desprezes as súplicas de nenhum de nós pecadores,
mas apressa-te em auxiliar-nos como Mãe bondosa que és,
pois te invocamos com fé: roga por nós junto de Deus,
tu que defendes sempre aqueles que te veneram.

PROKÍMENON

Fazei votos ao Senhor nosso Deus e cumpri-os;
todos os que o cercam tragam oferendas.

Deus é conhecido na Judéia,
grande é o seu nome em Israel. .

EPÍSTOLA:

[EF 4,1-7]

LEITURA DA EPISTOLA DE SAO PAULO AOS EFESIOS

Irmãos, rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós. Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo.

ALELUIA:

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, regozijemo-nos no Senhor,
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Apresentamo-nos diante d'Ele com louvor,
e celebremo-lo com salmos!
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO:

[LC 18, 18-27]

Maquele tempo, um homem se aproximou de Jesus e, perguntoulhe para prová-Lo: «Bom Mestre, que devo fazer para receber a vida eterna em herança?» Jesus lhe respondeu: «Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Conheces os mandamentos: não cometerás adultério, não matarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honrarás pai e mãe». Ele respondeu: «Observo tudo isso desde a minha juventude». Ouvindo estas palavras, Jesus lhe disse: «Uma coisa ainda te falta fazer: vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me». Quando ouviu isso, ele ficou triste, pois era muito rico. Vendo que ele tinha ficado muito triste, Jesus disse: «Como é difícil para os que possuem riquezas entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus». Os que ouviram disseram: «Quem então poderá salvar-se?» Jesus respondeu: «O que é impossível aos homens é possível a Deus».



evangelista Lucas narra a passagem do jovem rico, procurando enfatizar o que São Mateus sublinhou sobre a mesma passagem, em sua descrição: deixar tudo é convite extensivo a todos, mas nem todos se desvencilham com facilidade dos bens terrenos. Sobre este Evangelho encontramos uma importante reflexão deixada por São Clemente de Alexandria. (Ver XII Domingo de Mateus).

Outro tema não menos importante, deste Domingo é o que a Epístola aos Efésios nos apresenta: a contraposição entre a LUZ e as trevas, entre o passado e o presente. As trevas são o pecado e a luz é o Cristo ressuscitado. Antes (passado), vivíamos na escuridão agora (presente) já podemos viver na Luz vinda do próprio Cristo. O mundo da luz se opõe ao mundo das trevas. A Luz tem seus filhos e produz frutos: bondade, caridade, verdade e fé. Os filhos das trevas produzem frutos maléficis e encham de vergonha toda a terra (Sl 90).

Os cristãos são luzes, mas no Senhor, ou seja quando unidos com o Cristo. "Eu sou a luz do Mundo, quem me segue terá a luz da vida" (Jo 8,12). Assim unidos, nós participamos da verdade, da salvação, da vida, do próprio Cristo do qual a Luz é símbolo. Esta nova realidade ou esta nova condição nos faz corresponder uma vida de "filhos da luz". O estilo de vida nova inicia-se no Batismo quando recebemos a Luz da fé. Batizados no Cristo Jesus passamos das trevas para a Luz.

«Quando um homem nasce para a vida nova é imediatamente libertado e a partir deste momento recebe a luz. É o mesmo que acontece quando de repente acordamos; ou melhor, é o que sucede com quem quer retirar a catarata dos próprios olhos: não deverá buscar fora a luz que não tem, mas terá que libertar a pupila, afastando aquilo que impede a visão. Do mesmo modo, também nós, com o Batismo, somos purificados dos pecados, que como uma nuvem velavam o Espírito divino, e assim o olho do espírito se torna transparente e luminoso e nos faz contemplar as coisas divinas: e o Espírito Santo desce, então, do alto sobre nós» (São Clemente de Alexandria)

A partir do Batismo e cientes dos compromissos que disto nos advém, passamos a gerir nossa vida à luz de Cristo. Somos chamados a crescer numa perfeita comunhão de vida com Deus onde a verdade e a santidade serão nossas guardiãs. Não podemos agir diferente disto; não podemos nos esconder da luz; se assim fizermos cairemos nas trevas e estaremos ignorando a graça que nos foi dada pelo Batismo.

Arrancado das trevas do pecado e imerso na Luz de Cristo, o cristão deve fazer obras da luz: «Se outrora éreis treva, agora sois luz no Senhor. Comportai-vos pois com filhos da luz (Ef 5,8)». «Brilhe a vossa luz diante dos homens para que vendo as vossas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos céus» (Mt 5,16). As obras da luz são obras do Espírito santo em nós; Deus age através de nós. Por isso não há lugar para presunção, vanglória e soberba.

A passagem das trevas para luz é conversão. Sabemos o que significa converter-se; indica uma mudança de vida, uma inversão da escala de valores que o mundo nos propõe. O cristão mesmo depois do Batismo não é pura luz; é um misto de luz e trevas, de erros e acertos. Por isso a vida nos apresenta a cada dia um combate que deve ser vencido. Venceremos se estivermos revestidos com as armas da luz (Ef 6,11).

